



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITU - ITUPREV MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE ITU

Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

ATA nº 08/2017 – Reunião Ordinária de 15 de agosto de 2017

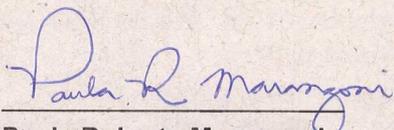
Aos 15 dias do mês de agosto de 2017, às 14:00 h, na cidade de Ituprev. Presentes os membros do Comitê de Investimentos do ITUPREV, Sr. Luiz Carlos Brenha e os nomeados pela Portaria ITUPREV nº 238 de 14 de novembro de 2015, Sras. Kiara Berni, Silvia Carlini, Paula Marangoni e Zélia de Oliveira. Ainda presente, a Assessora Valéria Catani. A reunião foi presidida pelo Superintendente, Sr. Luiz Carlos e secretariada pela Sr.^a Kiara. **Ordem do dia:** 1) Homologar a Ata de nº 07 do dia 18/07, bem como as APR's correspondentes; 2) Apresentação de novas opções de fundos de investimentos; 3) Avaliar e decidir pela alocação de recursos previdenciários que estão disponíveis este mês, assim como por eventuais realocações; 4) Deliberar acerca do desenquadramento passivo no Art. 7º VII "b".

Considerações Iniciais: A reunião iniciou-se com a avaliação da situação atual da carteira de investimentos do RPPS, os limites de enquadramentos nas diversas categorias de investimentos de renda fixa e de renda variável, bem como as rentabilidades dos fundos de investimentos com posição em 31/07/17. O Patrimônio Líquido do Instituto em julho fechou em R\$ 228.021.873,75, contabilizando um crescimento de R\$ 9,3 milhões, aproximadamente, quando comparado ao mês anterior. Destes, aproximadamente R\$ 2,6 milhões foram provenientes de repasses de contribuição previdenciária mensal e R\$ 6,7 milhões representa ganho de rentabilidade, dos quais, cerca de R\$ 5,6 foram provenientes de renda fixa e R\$ 1,7 milhão dos fundos de renda variável, o que indica que a diversificação é sempre uma boa estratégia para garantir rentabilidade em momentos de grande oscilação. A meta atuarial em julho foi de 0,66% e o RPPS teve um resultado de 3,04%. No ano, a meta acumula 4,75% e o resultado da carteira do Instituto 8,67%, ou seja, até julho o resultado da carteira do RPPS superou a meta atuarial em 182,63%. O cenário atual ajudou a boa performance dos investimentos no mês de julho, sobretudo dos fundos que possuem títulos públicos federais de longo prazo. Porém, para novas alocações, com o clima atual de incerteza política, a diretoria pondera que convém avaliar opções mais conservadoras de investimentos e para a renda variável, optar por alocações estratégicas, com foco no longo prazo. O Boletim Focus do dia 11/08 traz previsão de pequena alta na inflação devido, principalmente, ao reajuste dos combustíveis e da energia, o que elevou as previsões para Taxa SELIC (7,5%) até o final do ano. Vale considerar que, neste cenário, o resultado das empresas melhora, refletindo positivamente na bolsa de valores. **Deliberações: 1)** Foi lida, homologada e assinada a Ata de nº 07 de 18/07 e em seguida, os membros do Comitê analisaram todas as APR's resultantes das deliberações nelas contidas, tendo sido apresentadas as APR's de nºs 70 a 77; 2) A diretoria apresentou a opção de um novo fundo, o XP Dividendos, trazendo o processo de credenciamento composto pelo regulamento, lâmina, relatórios com indicadores de aderência da rentabilidade X riscos, VAR e taxa de administração. Após verificação dos quesitos exigidos e análise da regularidade nos credenciamentos das Instituições gestora e administradora, o novo fundo foi considerado **apto** para receber aportes. Como ponto de atenção, foi verificada taxa de administração um pouco superior quando comparado a outros fundos semelhantes, porém, a sua performance de rentabilidade tende a compensar. 3) Para o redirecionamento dos recursos, a análise se concentrou, primeiramente, na avaliação da performance de alguns fundos que não estão entregando resultado compatível com o esperado. São eles: BB Ações Alocação, AZ Legan Brasil FIA e GF FIA. O Comitê concorda com a recomendação da diretoria de efetuar o resgate dos recursos alocados nos fundos BB Ações Alocação e AZ Legan Brasil FIA e direcionar (cerca de R\$ 1,5 milhões) para o novo fundo credenciado XP Dividendos. Ainda deliberou pelo resgate total do fundo XP Investor e optou pelo direcionamento do montante (cerca de R\$ 1 milhão) também para o novo fundo desta mesma instituição, com a intenção de maximizar rentabilidade. Para o fundo da Geração Futuro, a decisão foi de manter os recursos lá alocados e monitorar, a fim de aguardar a recuperação do valor principal e após, efetuar o resgate. Com esta decisão, a intenção é redistribuir os recursos que estão no Art. 8º III

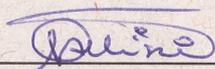


(Ações livre) que correspondem a 10% do total da carteira, cerca de R\$ 23,8 milhões da seguinte forma: reduzir concentração de recursos em fundos de valor de 72% atuais para 50%, em razão da baixa performance, aumentar para 20% em fundos dividendos (atual 4,8%) e 30% para fundos small caps (atual 23,2%). Ainda neste mês, houve pagamento de cupons com vencimento em agosto dos fundos de vértices e, a Caixa disponibilizou o montante de cerca de R\$ 1,5 milhão que a diretoria sugere que permaneça nesta instituição e seja redirecionado para o fundo Caixa Brasil IRF-M 1+, decisão acatada pelos membros do Comitê. Para os recursos novos, cerca de R\$ 2,5 milhões, a recomendação da diretoria é direcionar R\$ 1 milhão para o XP Dividendos e o restante (R\$ 1,5 milhão) para fundos de renda fixa que possuam papéis de longo prazo. Na comparação de fundos, o Western IMA-B Ativo tem apresentado boa performance no ano e nos últimos 12 meses, além de ter potencial para melhor rentabilidade nos próximos meses em razão do fechamento da curva de juros. Assim, o comitê concorda em direcionar R\$ 1 milhão para este fundo e os R\$ 500 mil restantes para o fundo BB IMA-B 5 + como forma de diversificação e comparação de rentabilidade nesta estratégia. 4) Em relação ao desenquadramento no Art. 7º VII "b", que ultrapassou passivamente 0,14% do limite máximo permitido (correspondente a cerca de R\$ 314 mil) em razão de alteração no regulamento do fundo, o Comitê decidiu pela manutenção dos recursos, pois o fundo tem prazo de resgate D+30 e no mês de setembro, quando o patrimônio do Instituto estiver mais elevado, a situação se regularizará. **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém querendo fazer uso da palavra os trabalhos foram encerrados pelo Presidente. A presente Ata será lavrada, a qual após lida e, se aprovada, será assinada por todos os membros na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião às 18h00.

Assinaturas:



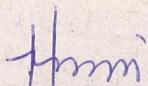
Paula Roberta Marangoni
Membro



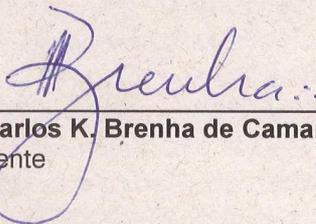
Silvia Aparecida Carlini
Membro



Zélia Maria O. Pereira
Membro

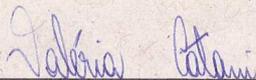


Kiara Berni
Secretária



Luiz Carlos K. Brenha de Camargo
Presidente

Convidados:



Valéria Catani
Assessora